



# MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## Ata da Reunião Nº 29

### Fundo Setorial: CT-Verde Amarelo

**Data:** 26/09/2012

**Horário:** 14h30 – 17h30

**Local:** CNPq - Brasília/DF

#### 1. Convocados

ADALBERTO LUIZ VAL (Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS (Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

GLAUCIUS OLIVA (Membro Titular) - Presente

GLAUCO ANTÔNIO TRUZZI ARBIX (Membro Titular) - Presente

HELENA TENÓRIO VEIGA DE ALMEIDA (Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS (Presidente) - Presente

LUIZ DAVIDOVICH (Membro Titular) - Presente

NELSON AKIO FUJIMOTO (Membro Titular) - Presente

RAFAEL ESMERALDO LUCCHESI RAMACCIOTTI (Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

RENATO CORONA FERNANDES (Membro Titular) - Presente

#### 2. Convidados

Antonio Ibanez - ibanez@mcti.gov.br - Presente

Claudio Valerio - CNPq - Presente

Felipe Maciel – BNDES – Presente

Juliana de Souza – FIESP - Presente

Margaret Müller - Finep – Presente

Marlos Agostini – MCTI - Presente

Savio Raeder - MCTI - Presente



### **3. Pauta da Reunião**

1. Boas vindas do presidente do Comitê;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Apresentação do orçamento de 2012 do FNDCT e Cenário do orçamento para 2013 pelo Presidente do comitê;
4. Balanço da execução das ações aprovadas em 2011 e situação da execução do Fundo em 2012 pelo representante da FINEP;
5. Balanço da execução das ações aprovadas em 2011 e situação da execução do Fundo em 2012 pelo representante do CNPq;
6. Apresentação do Plano de Investimentos de 2012 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
7. Discussão e deliberação sobre ações verticais e transversais a serem apoiadas pelo Fundo em 2012;
8. Outros assuntos:
  - a) Discussão e aprovação do Relatório do Fundo Setorial de 2011;
  - b) Regimento interno;
  - c) Manual operativo;
  - d) Documento de Diretrizes;
  - e) Calendário de reuniões de 2012.

### **4. Discussões dos Assuntos em Pauta**

#### **4.1. Boas vindas do presidente do Comitê**

A Reunião foi iniciada pelo Presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, que agradeceu a presença de todos. Em seguida o Presidente solicitou que todos os presentes se apresentassem e procedeu a leitura da pauta.

#### **4.2. Aprovação da ata da reunião anterior**

Foi aprovada por unanimidade a ata da 28ª Reunião Ordinária do CT-FVA.

#### **4.3. Apresentação do orçamento de 2012 do FNDCT e Cenário do orçamento para 2013 pelo Presidente do comitê**

Após a aprovação da ata da reunião anterior, o Presidente apresentou o orçamento 2012 do FNDCT. O quadro exposto apresentou os valores das aplicações pré-definidas (instrumentos,



subvenção econômica, ações transversais e outras ações), das ações específicas dos Fundos Setoriais (ações verticais e transversais), dos compromissos anteriores das agências (Finep e CNPq) e o saldo para novas aplicações. Foi apresentado também pelo Presidente o Plano de Investimento do FNDCT para 2012 (ponto 6 da pauta), no qual constavam os seguintes valores atinentes ao CT-FVA:

- a) Orçamento (LOA 2012 + Créditos) = R\$ 110,25 milhões
- b) Limite de Empenho = R\$ 74,25 milhões
- c) Taxa + despesa (5% de b) = R\$ 3,71 milhões
- d) Saldo disponível para 2012 (b – c) = R\$ 70,54 milhões
- e) Compromissos anteriores da Finep = R\$ 43,84 milhões
- f) Compromissos anteriores do CNPq = R\$ 5,55 milhões
- g) Total de compromissos anteriores (e + f) = R\$ 49,40 milhões
- h) Saldo para novas ações em 2012 (d – g) = R\$ 21,14 milhões

Em seguida o Presidente expôs o cenário orçamentário do FNDCT para o ano de 2013, destacando o compromisso da Presidenta Dilma Roussef em preservar os seguintes valores para as ações específicas dos Fundos Setoriais:

- Ações Verticais = R\$ 1.161 milhões
- Ações Transversais = R\$ 1.234 milhões

Conforme a análise do Presidente do Comitê, esse é um cenário promissor que garante elevados investimentos em novas ações para 2013. Considerando tal perspectiva o Presidente salientou a importância de uma ampla discussão no Comitê com vistas à definição das ações que deverão ser contempladas no próximo ano.

#### **4.4. Balanço da execução das ações aprovadas em 2011 e situação da execução do Fundo em 2012 pelo representante da FINEP**

Encerrado o ponto anterior da pauta, seguiu-se a apresentação da Finep acerca das ações aprovadas em 2011 e a execução do Fundo em 2012. Margaret Müller, Secretária Técnica do CT-FVA na Finep, foi a responsável pela apresentação que continha os seguintes projetos em execução na Agência:

Projeto Piloto de Aliança Estratégica Pública e Privada – GT EMBRAPPII

Valor total: R\$ 90 milhões, sendo R\$ 15 milhões FVA (2011)

Situação: Convênio assinado em 08 dezembro 2011 – 1ª transferência de recursos em 02 janeiro 2012 – R\$ 15 milhões FVA.

Programa Nacional de Microeletrônica – PNM – CEITEC

Valor total: R\$ 45,3 milhões, sendo R\$ 22,6 milhões FVA (2011 e 2012)

Situação: Convênio assinado em 01 agosto 2011- Valor total transferido R\$ 17,9 milhões do FVA (2011 e 2012)



Implantação do Centro de Estudos Avançados de Águas do Parque Tecnológico Itaipu

Valor total: R\$ 11,0 milhões, sendo R\$ 1,0 milhões FVA (2011)

Situação: Aguardando proposta. (link para preenchimento do FAP aberto em 17 de setembro 2012)

Em relação à execução do Fundo em 2012, Müller apresentou os seguintes valores:

Valor utilizado em projetos de demandas de anos anteriores: R\$ 35,5 milhões – 37 projetos

Transferências CNPq: R\$ 3,7 milhões

Despesas Operacionais e Taxa de Administração: R\$ 3,0 milhões

Total: 42,2 milhões

Os 37 projetos em curso foram assim discriminados por Müller:

14 projetos da Chamada Pública Pró-Inova – NAGI –11/2010 (estruturação de Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação visando a elaboração de Planos e Projetos de Gestão da Inovação em Empresas)

7 encomendas do SIBRATEC 2008 (recursos adicionais à Chamada Pública Rede de Serviços Tecnológicos – 19 redes selecionadas)

2 projetos da Chamada Pública ICT-Empresa Microeletrônica 01/2007 (projetos cooperativos de P, D&I de dispositivos semicondutores e optoeletrônicos que resultem em produtos)

3 projetos da Chamada Pública Modernit 03/2006 (projetos de modernização da gestão (L1) e/ou infraestrutura laboratorial dos IPTs públicos e privados sem fins lucrativos)

11 projetos da Encomenda Transversal Projetos Pesquisa (defesa, TICs, energia, agronegócio)

Ao final da apresentação Glauco Arbix (representante da Finep) solicitou ao Comitê Gestor a ratificação da utilização de recursos operacionais de 2011 do CT-FVA para o Prêmio FINEP de Inovação 2011 no valor de R\$ 320 mil. O Comitê concordou com a aplicação dos recursos e ratificou o aporte realizado no Prêmio Finep.

Luiz Davidovich (representante da comunidade acadêmica) questionou sobre o estágio de implantação da Embrapii. Em resposta o Presidente do Comitê afirmou foi criado o Grupo de Trabalho com vistas a subsidiar a participação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no processo de constituição da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII (Portaria MCTI nº 593 de 4/8/2011). Dentre os participantes iniciais da Embrapii, INT, IPT e Senai, o Presidente destacou este último como o mais avançado no cumprimento dos objetivos propostos para a Empresa. Foi destacada ainda a necessidade de mudanças na carteira de projetos relacionados com a Embrapii a fim de alcançar projetos com volumes maiores de recursos.



Em relação ao Ceitec, o Presidente afirmou que a fábrica está em plena operação e conta com perspectivas importantes de atuação junto à Casa da moeda, na emissão de passaportes e capacitação de profissionais em circuitos integrados. Nelson Fujimoto (representante do MDIC) expressou satisfação com os avanços do Ceitec e reforçou a importância da iniciativa. Glaucius Oliva (representante do CNPq) defendeu o poder de compra do Estado como instrumento fundamental para o crescimento do Ceitec.

Renato Corona (representante do setor empresarial) criticou os aportes realizados Parque Tecnológico de Itaipu, argumentando que esta ação deveria ser de responsabilidade do CT-Hidro. A crítica foi respondida pelo Presidente que defendeu a transversalidade da ação que tem importância em diversas pesquisas relacionadas aos diversos usos humanos da água.

#### **4.5. Balanço da execução das ações aprovadas em 2011 e situação da execução do Fundo em 2012 pelo representante do CNPq**

Concluído o ponto anterior da pauta, seguiu-se a apresentação do CNPq acerca das ações aprovadas em 2011 e a execução do Fundo em 2012. Cláudio Valério, Secretário Técnico do CT-FVA no CNPq, foi o responsável pela apresentação que indicava as seguintes ações em curso na agência:

1 Edital: Programa de Capacitação Institucional (PCI) no valor de R\$ 6,5 milhões;

1 Encomenda: Redes de Núcleos de Inovação no valor de R\$ 0,4 milhão.

Valério apresentou também um quadro orçamentário com os seguintes valores cuja fonte é o SIAFI (em 21/09/2012):

Ano 2010

Valor repassado: R\$ 15,126 milhões (integralmente empenhados)

Ano 2011

Valor repassado: R\$ 3,704 milhões (dos quais 81,5% foram empenhados)

Ano 2012

Previsão: R\$ 5,552 milhões

Glaucius destacou que o CNPq tem pouca participação nas ações do FVA, cabendo exceção ao Programa de Bolsas RHAÉ voltado para a inserção de pesquisadores nas empresas. O Programa tem apresentado grande demanda com 3 possibilidades de entrada ao longo do ano e atendimento de cerca de 20% da demanda. Considerando este cenário Glaucius tem grande expectativa de aumento de aportes no RHAÉ para o próximo ano.

#### **4.6. Apresentação do Plano de Investimentos de 2012 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT**

Apresentação realizada no início da reunião pelo Presidente e relatada acima no item 4.3.



#### **4.7. Discussão e deliberação sobre ações verticais e transversais a serem apoiadas pelo Fundo em 2012**

Foram definidas 4 ações para aplicação dos recursos do FVA com os respectivos valores e executores ou agência responsável:

1. Programa Bolsas RHAE – R\$ 12,0 milhões (Edital do CNPq)
2. PINTEC 2011 – R\$ 1 milhão (execução pelo IBGE)
3. Apoio a estruturação e capacitação de instituições estaduais visando a implementação de ações de apoio à inovação em micro e pequenas empresas – R\$ 7,6 milhões (Finep)
4. Disseminação de Informações sobre Inovação – R\$ 1,0 milhão (execução pela UFMG)

Considerando que as ações 1 e 2 apontadas acima era de conhecimento dos membros do Comitê, as discussões se concentraram nas ações 3 e 4. O Presidente do Comitê esclareceu a ação 3 situando no âmbito do processo de descentralização de algumas das iniciativas que atualmente são gerenciadas diretamente pelo Executivo Federal. Desta forma o capacitação de pessoal das FAPs, objeto da ação 3, se coloca como etapa fundamental no processo de descentralização em curso. Arbix argumentou em favor da descentralização de atividades, especialmente aquelas envolvendo pequeno montante de valores.

Em relação à ação 4, o Presidente do Comitê explicou que se trata de iniciativa que visa garantir a periodicidade e consolidação da pesquisa “Sondagem da Inovação Tecnológica” (gerida pela ABDI). Desta forma, trata-se de pesquisa voltada para o conhecimento das cadeias produtivas com enfoque nas inovações tecnológicas que estão sendo realizadas ou em vias de realização pelas empresas brasileiras.

Nelson Fujimoto (representante do MDIC) criticou a perda de recursos destinados à subvenção para outros instrumentos, em especial a equalização de taxa de juros. Fujimoto defendeu a importância da subvenção como instrumento fundamental para a promoção da inovação nas empresas. Em resposta Arbix argumentou que a equalização de taxas de juros não poderia ser cortada tendo em vista que ela compromete recursos com projetos em curso. Por sua vez o Presidente do Comitê afirmou que a subvenção deverá ser maior nos próximos 3 anos considerando o cenário positivo vislumbrado.

Fujimoto solicitou que o setor automotivo seja incluído como tema futuro para subvenção. Arbix afirmou que é possível discutir a formação de um edital específico para o setor de autopeças, apesar deste não constar entre os setores prioritários do Plano Brasil Maior. Arbix lembrou que a subvenção deve ser orientada para áreas de alto risco tecnológico e que tal fato deve ser considerado ao se elencar o setor beneficiário.

#### **4.8. Outros assuntos**

##### **4.8.1. Discussão e aprovação do Relatório do Fundo Setorial de 2011**

Foi aprovado sem ressalvas o Relatório 2011 do CT-FVA.



#### **4.8.2. Regimento Interno**

O Presidente do Comitê solicitou que os membros do CT-FVA façam críticas e sugestões à minuta de Regimento Interno encaminhada previamente pela Secretaria Técnica do Fundo. Foi reiterada pelo Presidente a necessidade de aprovação do documento e que para tanto as contribuições dos membros é fundamental.

#### **4.8.3. Manual Operativo**

Indicando as mesmas orientações do Regimento Interno, o Presidente do Comitê solicitou que os membros do CT-FVA façam críticas e sugestões à minuta de Manual Operativo encaminhada previamente pela Secretaria Técnica do Fundo. Foi reiterada pelo Presidente a necessidade de aprovação do documento e que para tanto as contribuições dos membros é fundamental.

#### **4.8.4. Documento de Diretrizes**

Foi relatado pelo Presidente os esforços do CGEE no sentido de proceder a atualização do Documento de Diretrizes do Fundo. Contribuições dos membros na formulação do documento foram demandadas pelo Presidente.

#### **4.8.5. Calendário de reuniões de 2012.**

Foi sugerida uma reunião extraordinária pelo Presidente, por meio de videoconferência, com o objetivo de discutir as ações que será objeto de aplicações em 2013.

Por fim, o Presidente encerrou a Reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 26 de setembro de 2012

---

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS